

# COMUNICADO CONJUNTO



*6 de abril*

## Greve na Infraestruturas de Portugal

Depois da Jornada de Luta dos passados dias 28 de fevereiro e 2 de março, os trabalhadores esperavam que a Infraestruturas de Portugal e os ministros que a tutelam encontrassem algum tempo nas suas agendas para receberem o **SINAPE** e o **SINTAP**.

No entanto, volvido quase um mês e depois de diversas tentativas desencadeadas pelo **SINAPE** e pelo **SINTAP**, não obtivemos qualquer resposta e os problemas que afetam os trabalhadores não só se mantêm como se avolumam.

A greve ocorreu num contexto extremamente desfavorável, mas os trabalhadores disseram presente e verificaram-se fortes constrangimentos rodoviários e ferroviários.

O tempo vai passando e os aumentos atribuídos pela empresa não são bastantes para enfrentar o aumento do custo de vida. Este “aumento por decreto” não cobre metade da inflação verificada o ano passado.

O **SINAPE** e o **SINTAP** mantêm a porta aberta para a negociação, considerando que ainda existem condições para um aumento salarial digno e que traga mais poder de compra aos trabalhadores. Mas também sabem que o silêncio da empresa e da tutela obrigam os trabalhadores a voltar à greve e, assim, **no próximo dia 6 de abril, voltaremos a parar a IP por 24 horas**, continuando a lutar:

- **Pelo aumento dos valores salariais;**
- **Pelo aumento do poder de compra;**
- **Pela retoma da negociação coletiva;**
- **Pela não discriminação de trabalhadores;**
- **Pela contratação de trabalhadores.**

**Cabe ao Governo impedir esta Greve.**

**OS TRABALHADORES NÃO DESISTEM!**  
**SINDICALIZA-TE!**  
**SINDICALIZADO É MAIS FORTE!**

Lisboa, 22 de março de 2023